

La Dottoressa delle Arti Carmen Virgolino,

(UFPA- Università Federale dello Stato del Para),

amministra a Belém un corso d'insegnamento teatrale

inspirato al Maestro italiano Eugenio Barba.

Dott.ssa Carmen Virgolino, Lei amministrerà presso il SESC dell'Avenida Castilho França da fine agosto al 20 Settembre un corso ispirato all'insegnamenti del Maestro teatrale Eugenio Barba, ce ne parli.

Eugenio Barba, uno dei più grandi drammaturghi e pensatori teatrali ancora in vita, può essere citato come il padre dell'antropologia teatrale dato che ha sistematizzato una serie di principi comuni tra diverse arti performative provenienti da culture diverse. È il fondatore di uno dei più grandi gruppi teatrali attivi oggi, il Teatro Odino è autore delle famose opere "La canoa di carta" e "L'arte segreta dell'attore", è stato allievo di Grotowski altro grande riferimento del teatro moderno.

Dott.ssa Carmen Virgolino quando nasce il suo interesse per l'opera di Eugenio Scarpa e cosa propone il Suo corso d'insegnamento teatrale a lui ispirato qui a Belém?

È nato durante i miei anni di studio artistico alla UFPA.

L'anno scorso ho avuto l'opportunità di partecipare ad una residenza artistica a Brasilia in un'immersione con Scarpa e Julia Varne, ex membri del Teatro Odin, e aggiungendo a ciò il mio percorso di ricerca con le danze nere e la danza indiana.

Ispirata dalla costruzione di drammaturgie che spostano l'importanza del testo sulla corporeità, da alcuni anni sto studiando i concetti principali di Barba, come sottopartita, azione reale e incoerenza coerente, che sicuramente hanno contribuito al mio lavoro, sia come interprete e come regista, come ricercatore...

Dopo la recente discussione di una tesi di dottorato in arti dello spettacolo, propongo ora di frequentare questo laboratorio dove intendo scoprire, secondo le indicazioni di Eugenio Barba, le singolarità del percorso didattico.

Barba sottolinea l'importanza di preparare l'attore come veicolo affinché la magia della presenza fisica si diffonda davanti agli spettatori nello spazio-tempo del teatro, investendo così su quella che lui stesso definisce pre-espressività.

Questo workshop offre una sistematizzazione di conoscenze pratiche e teoriche che convergono nel mio percorso di artista, ricercatore ed educatore popolare.

Ha lo scopo di aiutare attori/attrici e ballerini a trovare metodologie formative che aumentino la loro qualità, performance ed energia nei loro momenti di recitazione; attraverso un training di pre-espressività, voglio condividere cellule di pratiche che ricerco nel mio percorso, dimostrando la possibilità di costruire un teatro fisico in cui una successione di eventi corporei può capitare di generare una narrazione.

Pratico capoeira angolana e danze nere da venti anni e da dieci anni sono praticante del teatro-danza classico indiano, in questo seminario proverò gli esercizi base di queste esperienze corporee extra-quotidiane per dimostrare l'applicabilità di alcuni concetti dell'antropologia teatrale, come l'equilibrio nell'azione, la danza delle opposizioni, la virtù di

omissione, equivalenza.

Belém 23/08/2023

Paolo Carlucci ASIB-AISE

A Doutora em Artes Carmen Virgolino,
(UFPA- Universidade Federal do
Estado do Pará), ministra um curso
de ensino de teatro em Belém
inspirado no Maestro italiano Eugenio Barba.

Dra. Carmen Virgolino, a senhora ministrará no SESC da Avenida Castilho França em

Belém, um curso do 24 de agosto a 20 de setembro, inspirado nos ensinamentos do mestre teatral Eugenio Barba, conte-nos.

Eugenio Barba, um dos maiores dramaturgos e pensadores teatrais ainda vivos, pode ser citado como o pai da antropologia teatral por sistematizar um conjunto de princípios comuns entre diferentes artes cênicas de diferentes culturas. É fundador de um dos maiores grupos de teatro em atividade na atualidade; o Teatro Odin é autor das famosas obras “A canoa de papel” e “A arte secreta do ator”, foi aluno de Grotowski, outra grande referência do teatro moderno.

Dra. Carmen Virgolino, quando nasceu o seu interesse pela obra de Eugenio Scarpa e o que oferece o seu curso de ensino de teatro inspirado nele aqui em Belém?

Nasceu durante meus anos de estudo de artes na Ufpa.

No ano passado tive a oportunidade de participar de uma residência artística em Brasília em uma imersão com Barba e Julia Varne ex-integrantes do Teatro Odin, e somando a isso minha trajetória de pesquisa com danças negras dança indiana.

Inspirada na construção de dramaturgias que deslocam a importância do texto para a corporeidade, há alguns anos venho estudando os principais conceitos de Barba, como subpartitura, ação real e incoerência coerente, tudo isso certamente contribuiu para o meu trabalho, tanto como performer, como diretor, como pesquisador...

Depois da minha recente defesa de uma tese de doutorado em artes performativas, proponho-me agora frequentar este laboratório onde pretendo descobrir, segundo as indicações de Eugénio Barba, as singularidades do percurso d'ensino.

Barba sublinha a importância de preparar o ator como veículo para que a magia da presença física se espalhe diante dos espectadores no espaço-tempo do teatro, investindo assim no que ele próprio define como pré-expressividade.

Esta oficina oferece uma sistematização dos conhecimentos práticos e teóricos que convergem na minha trajetória como artista, pesquisadora e educadora popular.

Tem como objetivo ajudar atores/atrizes e bailarinos a encontrar metodologias de formação que aumentem a sua qualidade, desempenho e energia nos seus momentos de atuação; por meio de uma formação pré-expressividade, quero compartilhar células de práticas que pesquisei em minha trajetória, demonstrando a possibilidade de construção de um teatro físico em que uma sucessão de acontecimentos corporais possa acontecer para gerar uma narração.

Pratico capoeira angolana e danças negras há vinte anos e dez anos como praticante de teatro-dança clássica indiana, neste seminário experimentarei os exercícios básicos dessas experiências corporais extra-cotidianas para demonstrar a aplicabilidade de alguns conceitos da antropologia teatral, como o equilíbrio na ação, a dança das oposições, a virtude de omissão, a equivalência.

Paolo Carlucci ASIB-AISE